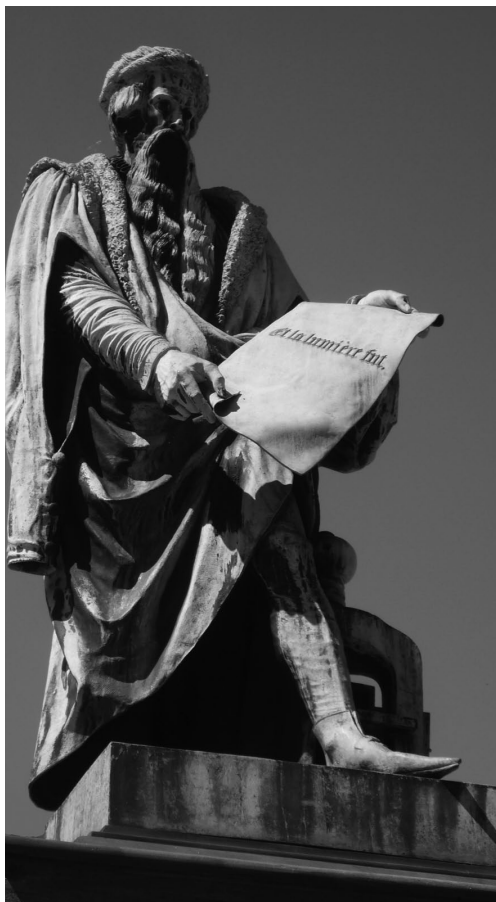


*A dedicação obstinada de Gutenberg a seu grande projeto o levou a empregar todos os recursos de que dispunha e os que tomou emprestado para viabilizar a conclusão da Bíblia que imprimiu.*



*Ele sabia desde o início que precisava igualar em qualidade os manuscritos medievais e não poupou esforços neste sentido. Pela grandiosidade de sua obra impressa em dois volumes com um total de 1282 páginas, os custos de produção foram astronômicos, só de velino de alta qualidade para a confecção dos 30 exemplares de luxo, que compõem a série original de 210 Bíblias, foram necessárias 76.920 peles.*

*O velino era obtido da pele de bezerras recém-nascidos.*

estava pronto na cidade de Mainz, na Alemanha, o primeiro grande projeto de impressão de um livro utilizando tipos móveis de metal que fez com que a *tipografia* desse seu primeiro e decisivo passo. A história desta publicação, entretanto, é cheia de detalhes trágicos.

*Com grandes dificuldades, Gutenberg cria a imprensa, mas não desfrutará das glórias de sua criação*

Para contar a história da imprensa, é preciso contar a história daquele que arriscou tudo e fez da busca por uma solução ideal para a impressão com tipos móveis de metal o grande projeto de sua vida.

Johannes Gensfleisch zur Laden zum Gutenberg nasceu na cidade de Mainz em 1395, sendo o terceiro filho de Friel Gensfleisch, um rico ourives, figura influente na sociedade local.

Desde menino, Gutenberg aprendeu a profissão do pai e, como aprendiz de ourivesaria, obteve os conhecimentos que lhe seriam úteis mais tarde. Entretanto, nosso jovem futuro impressor, demonstrou desde cedo a capacidade de se meter em complicações, aparentemente por não saber lidar bem com sociedades comerciais e com as leis vigentes.

A primeira destas confusões resultou de seu envolvimento na liderança de uma revolta que colocou de um lado os integrantes das guildas de ofício que, buscavam maior representação política na sociedade local, e do outro os nobres rurais e burgueses importantes, numa disputa pelo poder.

Por causa desta disputa, Gutenberg foi banido de Mainz e teve de se refugiar em Estrasburgo, onde deu início em 1428 a um próspero negócio de joalheria. Dez anos depois, ele formou uma sociedade comercial nesta cidade com Andreas Hellmann, que possuía uma pequena fábrica de papel, e com Andreas Ditzehen, ourives como ele.

O objetivo da sociedade era produzir espelhos, empregando um método secreto que Gutenberg havia criado, mas o empreendimento não deu certo. Um novo contrato foi firmado entre os sócios, mas, com a morte de um deles, a sociedade acabou de forma litigiosa com os irmãos do falecido, abrindo um processo contra Gutenberg, que desta vez se saiu um pouco melhor, pois a corte lhe deu ganho de causa. Observando os documentos deste processo, ficamos sabendo que já nesta época, em 1439, Gutenberg estava envolvido